



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 3/2022

**SESSÃO ORDINÁRIA**

29 DE ABRIL DE 2022

**PRESIDENTE:** Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

**1º SECRETÁRIO:** Alcina Manuela Batista Pinto Cardoso Almeida

**2º SECRETÁRIO:** Rita Margarida Passarinho Navalho

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Período Antes da Ordem de Trabalhos**

**Intervenção do Público**

**Ordem de Trabalhos**

**1.Aprovação da ata da sessão anterior;**

**2.Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**

**3.Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação - Exercício de 2021;**

**4.Proposta da Conta gerência do ano de 2021;**

**5.Tejo Ambiente, EIM, S.A - Prestação de Contas do ano 2021 e Transferência Financeira;**

**6.CPCJ – Relatório Anual de Atividades 2021;**

**7.Atualização de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI 2022-2031);**

**8.Revisão Orçamental;**

**9.Aquisição de serviços de auditoria externa para certificação legal de contas**

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Adérito Miguel Gaspar Garcia, Joana Marcos Barroso Ramos, Fernanda Ventura, Joaquim António Lopes Serras, Rui Manuel Lourenço Valente, Dora Grácio, Fernando Cascalheira Vasco, Célia Maria Neto Dias, Célia Maria Neto Dias Lopes, Rita Margarida Passarinho Navalho, César Filipe Gonçalves Marques, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Adriano Chambel Grácio Martins, Vítor Júlio Outeiro Morais, Alcina Manuela Batista Pinto Cardoso Almeida, Miguel Afonso Catalão Alves, Paulo José Casola Pedro, Dora Maria Lavrador dos Santos, Duarte Nuno Alves Batista. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque e Patricia Susana André da Silva. -----

Não estiveram presentes os Senhores deputados Maria Aida Costa Batista (tendo sido substituída pela Senhora Fernanda Ventura). -----

## **Período Antes da Ordem de Trabalhos**

O Senhor Presidente da Assembleia fez referência à Semana Santa que aconteceu no Sardoal na forma em que todos estavam habituados e que foi para si uma grande alegria voltar a ver as ruas do com tanta gente e mais uma vez mostrou-se que as tradições são importantes e percebeu-se pelo afinco que houve na realização dos tapetes florais das Capelas e toda a organização das confrarias da Paróquia, da Câmara Municipal, foi um belíssimo cartaz, mais uma vez, para a vila e Concelho de Sardoal, sendo esta a imagem que tem de se fazer vender de um sítio bonito para visitar e a capela Nossa Senhora do Carmo está lá exatamente para isso, para dar essa oportunidade. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Fernando Vasco, apresentado um Voto de Pesar pela morte de Adelino Matias, cujo teor é o seguinte: -----

*“Adelino Matias, natural de Andreus, de 84 anos de idade, faleceu no passado dia 20 de março de 2022.*

*Foi carpinteiro e guarda-fios na Portugal Telecom, tendo-se reformado em 1992.*

*Cultivava o gosto pela poesia e pela agricultura.*

*Foi fundador da Associação de Moradores e da cooperativa de agricultores de Andreus, bem como presidente do Conselho fiscal da FUS.*

*Foi eleito, no pós 25 de abril de 1974, Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, cargo que ocupou durante 8 anos e meio.*

*Foi nomeado membro do Conselho Cinegético Municipal de Sardoal em representação dos agricultores pela Portaria n.º 637/2009, de 24 de junho.*

*Foi igualmente o aluno mais velho da Universidade Sénior do Sardoal onde estudou Informática, Inglês, Português e Literatura Portuguesa.*

*Aqui recordamos um poema que escreveu em agosto de 2018:*

*Lembro aqui lindo quadro*

*E outrora encantos meus*

*Foi uma fonte no adro*

*Da aldeia de Andreus*

*Obra d'arte e bom gosto*

*Atraía nosso olhar*

*E logo depois do Sol posto*

*Lá se podia namorar*

*Tinha-mos nela vaidade*

*P'la beleza q'ostentava*

*E deixou grande saudade  
A quem ali namorava  
Era de grande beleza  
Testemunho de quem a viu  
Recordo-a com tristeza  
Muitos segredos encobriu  
Sob a sua cobertura  
As moças de cantarinho  
Com palavras de ternura  
Lá trocavam um beijinho  
Digo de forma sucinta  
Muito bem localizada  
Em mil novecentos e trinta  
P'la Páscoa inaugurada  
Sua água cristalina  
Saciava os aflitos  
Mas cercearam a mina  
Com furos e eucaliptos  
Fonte da minha terra  
Fonte velhinha, formosa  
Fonte a foto encerra,  
Fonte assim saudosa!*

*Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:*

- Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento;
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

*Sardoal, 29 de abril de 2022'* -----

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o Voto de Pesar apresentado, tendo feito um minuto silêncio em sua memória e endereçando à família os sentidos pêsames. -- Foi dada a palavra ao Senhor deputado Paulo Falcão que questionou em que ponto de situação é que está o problema com os elementos que estão a cumprir o serviço de nadadores salvadores nas piscinas municipais porquanto foi público que os elementos tiveram que fazer a sua credenciação a qual correu menos bem. -----

Interveio o Senhor deputado Duarte Batista referindo existir abuso de velocidade nas três entradas da freguesia de Valhascos, que são convidativas a aceleras quer seja por simples distração, o bom piso do asfalto, ou quaisquer outras desculpas inconscientes, sendo certo que nenhuma das entradas contempla passeios e todas elas têm habitações ao seu redor o que potencia a ocorrência de incidentes, questionando o executivo, sobre alguma medida a curto prazo para resolver o problema. -----

Disse ainda que irá levar o assunto à Comissão Municipal de Trânsito e de Segurança Rodoviária para que seja melhor avaliado no futuro. -----

Continuou o Senhor deputado, referindo-se à Tejo Ambiente, e à substituição dos tradicionais contentores pretos pelos verdes de maior capacidade, conseguindo obter-se um aumento da capacidade de armazenamento e também permitiu uma melhoria significativa na higienização dos mesmos, de 2 em 2 meses, contudo, esta nova realidade quebra as rotinas de muitos habitantes, habituados a ter o caixote do lixo à porta de casa, assim, cumprindo a lei, nenhuma habitação poderá estar a mais de 200 metros de um caixote do lixo, estando estes parâmetros legais a ser cumpridos naquela freguesia. -----

Continuou referindo que fazer cumprir a lei não pode ser suficiente para um território como aquele, fortemente envelhecido, logo de menor mobilidade, apelando assim, para que seja feita a identificação dos casos mais sensíveis no concelho, pois para algumas pessoas, deslocar-se 200 metros para despejar o lixo é relativamente fácil e para outros caminhar 60 ou 80 é um martírio. -----

Referiu ainda ser um problema, a abertura das tampas, que são pesadas, questionando se os mesmos não poderiam ter um pedal para abertura facilitada da tampa. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor deputado Paulo Falcão, que os nadadores salvadores têm a oportunidade de fazer nova prova, e que até lá, não existe qualquer incumprimento da lei. -----

Em resposta ao Senhor deputado Duarte Batista, referiu já ter solicitado à Comissão de Trânsito para reavaliar situações, não só dos Valhascos, mas do concelho, que possam ser mais constrangedores, sendo que o civismo e a fiscalização preventiva por parte da GNR pedagógica, poderia ajudar e na comissão trânsito a GNR está também presente terão a oportunidade de reforçar esta situação. -----

Em relação aos contentores disse que lei que determina qual é a distância máxima que os contentores podem estar das habitações, contudo, houve vontade e intenção de se atender as situações mais complicadas, de pessoas mais idosas, e que não tenham meios para se deslocar e que possa haver aí uma especial atenção. -----

Tudo será reanalisado, apelando aos presidentes de junta, pelas políticas de proximidade que têm, que sempre que tenham conhecimento de situações que exijam este cuidado, que as façam chegar à Câmara para que cheguem à Tejo Ambiente. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia questionando, relativamente aos nadadores salvadores, se neste momento existe Plano B e qual é, porque a piscina descoberta não pode abrir ao público sem ter nadador salvador assim como a piscina coberta se tiver utilização livre também não pode não pode estar aberto ao público sem nadador salvador, e no caso de acontecer alguma coisa o responsável pelo equipamento pode vir a ser acusado de negligência. -----

O Senhor deputado chamou a atenção para o facto de o Regimento da Assembleia Municipal que está publicado no site não ser a versão correta. -----

Questionou sobre o site do município do qual certificado de segurança está caducado há algum tempo e que convém resolver com alguma urgência nem que seja usando o certificado provisório pode custar 15 €, sendo que os técnicos da autarquia e os do Médio Tejo poderão ajudar nesse sentido, porque não causa boa impressão a quem entra no site, receber a informação de que o site não é seguro. -----

O Senhor deputado referiu ainda uma situação que foi alvo de algumas notícias na imprensa, no ano passado, relativas às comunicações e à torre de comunicações a instalar em Alcaravela, está-se em final de abril estando montada a estrutura, mas não há equipamentos, questionando o que se passa e qual é o operador que vai montar. -----

Continuou o Senhor deputado referindo-se às obras na escola C+S de Sardoal, tendo sido aprovada na última reunião de Câmara Municipal mais uma prorrogação dos trabalhos por mais 90 dias, parecendo-lhe que é tempo a mais, questionando qual é o plano de trabalhos, qual o compromisso que a empresa assumiu e se no final desta prorrogação a escola estará pronta ou em que ponto se fica. -----

O Senhor deputado questionou ainda sobre o condicionamento do trânsito na estrada nacional 244-3, entre Valongo e a Serra de Alcaravela, sendo que existe algum abatimento numa daquelas duas pontes, há já algum tempo, questionando qual o plano e o que é que vai acontecer nos próximos tempos porque já existem problemas nos acessos alternativos que estão a ser usados. -----

O Senhor deputado Adérito Garcia questionou ainda sobre o ponto de situação do wc do cemitério de Cabeça das Mós e o ponto de situação do PDM. -----

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que esta questão dos nadadores salvadores está a acontecer em todo o país, e é uma questão que provavelmente tem a ver

com o nível de exigência maior dos testes, que está a trazer grandes problemas a quem os faz. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que na informação do presidente está um ponto de situação em relação ao PDM referindo que na reunião da Comissão consultiva da revisão do PDM do Sardoal no dia 31 de março aguarda-se parecer das entidades que constituem a referida comissão. -----

Sobre o wc do cemitério de Cabeça das Mós, disse que não tem sido fácil encontrar uma empresa de construção civil que dê orçamento. -----

Sobre a estrada de Alcaravela, informou ter recebido na semana anterior, o relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, terá de se fazer um projeto de intervenção daquela obra, estando a Câmara a contactar empresas, que não são muitas, das especialidades para intervenção das obras. -----

Sobre a escola de Sardoal, referiu lamentar mais esta prorrogação de prazo, pois quer que aquela obra se conclua, mas existem imponderáveis que têm acontecido, tendo estado naquele dia na obra e o engenheiro tem previsto o último trabalho ser feito no dia 5 de junho é a pavimentação do pavilhão. -----

Relativamente ao site disse ser um problema que está a ser resolvido pela comunidade intermunicipal porque o alojamento do site é igual a todos os municípios da comunidade intermunicipal e é um assunto que está a ser resolvido num processo de contratação para as licenças serem renovadas. -----

No que concerne à torre de comunicações referiu ser uma obra de iniciativa privada, tendo a Câmara feito o processo de legalização não sabendo quando é que elas vão entrar em funcionamento, acreditando que o operador seja o primeiro interessado em passar a ter rentabilidade. -----

Em relações aos nadadores-salvadores referiu que os nadadores salvadores da Autarquia estão em condições, têm certificação e podem ser nadadores-salvadores em todas as situações menos em natação livre, só para natação livre é que podem perder a sua credenciação, para acompanhamento das aulas não é necessário, sendo que este não é um problema só do município Sardoal estando também a ser analisado em conjunto pela comunidade intermunicipal procurando aqui ganhar escala e eventualmente sensibilizar aquilo que é as exigências para determinados locais. -----

Garantiu o Senhor Presidente que a piscina não abrirá se não houver a garantia de haver apoio de segurança para os nadadores. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado César Marques referindo achar curioso que se passem os dias a ouvir na televisão o partido socialista a lamentar avanços em termos económicos e atrasos em termos de outras coisas relativamente à Covid, e o Partido Socialista no Sardoal luta contra um prolongamento das obras na escola pelas razões que António Costa evoca em outras matérias. -----

Questiona o Senhor deputado para quando a conclusão total da escola, com este prolongamento e a inauguração do pavilhão, quando é que poderá ser usado na sua plenitude o complexo que está a ser construído. -----

Questionou também o Senhor deputado, relativamente transferência de competências no âmbito da ação social, em que vai ser transferido para o município 25000€, em que forma é que isso vai alterar a gestão da ação social e o que é que os sardoalenses podem vir a ter de diferente na sua vida. -----

Questionou ainda sobre o ponto da situação do Parque Empresarial de Andreus. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o Parque de Negócios de Andreus está em stand by, porque tendo ficado o concurso deserto tem de se fazer uma revisão de projeto para se perceber o que é que aumentou, porque os custos de materiais aumentaram bastante, assim, está a fazer-se um processo novo, Tribunal de Contas estando esta obra integrada no quadro comunitário Portugal 2020, que tem de estar concluído em maio do próximo ano, e com todos estes procedimentos nunca se iria ter processo concluído nessa data, sendo provável que esta obra seja transferida para o Portugal 2030 ou PRR se assim aparecer. -----

Em relação à transferência de competências na ação social disse que uma boa parte dos 25000€ é para mais um técnico um técnico superior dessa área, que a Câmara já tem, outra coisa tem a ver com aquilo que são apoios sociais que a Segurança Social fazia no Sardoal e os restantes valores acontecem pela análise do histórico existente sendo certo que não está fechado, sendo que no final deste ano, a comissão de acompanhamento que analisa toda a situação e inclusivamente também as verbas. Existe uma vantagem que é o atendimento feito pelo técnico do Instituto Segurança Social que passa a ser todos os dias durante a manhã, passando este atendimento, a ser permanente do Sardoal. -----

No que concerne às obras da escola, já se está a programar atividades para o mês de junho, no pavilhão, atividades que têm sido adiadas, como por exemplo o encontro de karatê, que está previsto para meio de junho, a inauguração depois far-se-á.-----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia para responder à observação do Senhor deputado César Marques, os vereadores do Partido Socialista não estão contra a escola

não estão contra que se conclua os trabalhos, antes pelo contrário, gostariam que se concluíssem o mais rapidamente possível, mas também é preciso dar um sinal ao empreiteiro que se calhar tem que planear melhor as coisas, porque uma obra destas que a empresa está bastante atrasada, já devia ter prevenido tudo o que são materiais necessários que já deviam estar armazenados. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Valente referindo que tem frequentado o parque industrial parabenizando o executivo pelas obras que estão a decorrer, e já que se está a fazer a pavimentação ali daquele Parque Industrial, questiona se não se podia aproveitar estas obras para regularizar aquela pavimentação das ruas de Valhascos. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ser uma empreitada que inclui três locais, o Parque Empresarial, Cabeça das Mós e Entrevinhas, não podendo haver desvios daquilo que está programado, mas aquilo que se tem dito todos os anos é que não há fundos comunitários para estas obras, para pavimentação e todos os anos tem-se feito um grande investimento, o possível, daquilo que é a capacidade de endividamento da Autarquia, o que não quer dizer que de futuro não se possa fazer. -----

#### **Intervenção do Público**

Sem intervenções. -----

#### **Ordem de Trabalhos**

##### **1. Aprovação da ata da sessão anterior;**

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade, com 17 votos a favor. -----

##### **2. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a informação espelha a atividade da Autarquia, justificando o aumento da dívida devido a um problema que os municípios portugueses estão a ter e que é urgente ser resolvido, devendo a Associação Nacional de Municípios, a Associação Nacional de Freguesias e a Anam, todos juntos e outras entidades mais, possam pôr um travão àquilo que é o aumento brutal dos custos com eletricidade, tendo já pedido ao chefe de divisão financeira para fazer uma reanálise dos objetivos para este ano, porque se nada for feito ter-se-ão aumentos de 200%. -----

Continuou o Senhor Presidente referindo que processo da Barragem da Lapa está a andar, tendo havido algumas reuniões e brevemente dará entrada judicialmente o pedido se tentar resolver este problema. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado César Marques, questionando sobre o pagamento e o protocolo com os Bombeiros Voluntários e sobre o que é que se pode esperar acerca da descentralização de competências na área da saúde. -----

O Senhor Presidente respondeu que em relação à situação do centro social dos bombeiros os constrangimentos estão ultrapassados tendo sido já assinado o novo protocolo e que, em relação à saúde, o que se espera é poder contribuir-se para a melhoria da saúde, sendo a competência da Autarquia em termos de instalações, de transportes, e de auxiliares, de assistentes operacionais. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia questionando quando é que entra o processo da Barragem da Lapa ao que o Senhor Presidente respondeu esperar que seja nos próximos dias. -----

### **3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação - Exercício de 2021;**

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo estar presente o chefe de divisão administrativa e financeira para o caso de ser necessário algum esclarecimento técnico. -----

Considerando o disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como o n.º 2 do artigo 27º do mesmo diploma, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, com dezanove (19) votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei n.º 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

### **4. Proposta da Conta gerência do ano de 2021;**

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu ter-se concluído o ano de 2021 com uma taxa de execução da receita de 91%, uma taxa de execução da despesa de 89%, sendo o resultado líquido do exercício do período negativo de 346806,10€, sendo que no ano anterior o resultado negativo de 729000€, praticamente o dobro, tendo havido uma diminuição da dívida do valor de 1.308 196,97€, não existindo pagamentos a mais 90 dias, tentando manter-se muitas das atividades apesar de toda a situação pandémica que prejudicou não só as obras da escola, as da Autarquia também e atividades que não foram feitas e estavam previstas no plano de atividade. -----

Tem-se um valor de dívida de 3732501,90€, tendo sido o possível com muito trabalho, muito empenho e dedicação atendendo às circunstâncias destes últimos anos. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que os últimos tempos que se tem vivido não permitiram desenvolver muitas atividades mas permitiu canalizar recursos financeiros para outras coisas nomeadamente amortizar 1 300 000€ de dívida,

mas não se pode esquecer que uma parte desta dívida era dívida de fornecedores, de imobilizado e que se referia a empreitadas, nomeadamente da escola, autos de medição ou faturas que estariam a pagamento no final do ano passado. -----

Referiu existir uma redução da dívida bancária na ordem dos quase 800000€ que também ajuda a reduzir esta dívida, ainda assim o ano passado foram contraídos alguns empréstimos com períodos de carência e que, se por agora ainda se está a pagar juros, brevemente terá de se começar a amortizar capital e assim, aquilo que pode parecer liquidez ou dinheiro disponível, poderá vir a ocorrer o contrário. -----

O Senhor deputado fez referência ao aumento das despesas com pessoal que subiram quase 10%, e algumas dívidas a empresas locais, existindo outra bastante preocupante questionando o Senhor Presidente sobre o grau de cumprimento das obrigações do município, relativamente à Tejo Ambiente. -----

Referiu projetos que não avançaram, nomeadamente a recuperação dos edifícios da Tapada da Torre, o projeto da Casa Grande, bem como as Etares de Andreus e de Valhascos. -----

Fez referência ao pequeno avanço do PDM e sobre a questão da Barragem da Lapa disse ter-se percebido naquele dia que iria dar entrada um processo novo no tribunal, mas na sua opinião, uma vez que não se vai aproveitar aquele espelho de água para os fins inicialmente previstos de abastecimento de água, já se devia ter começado a pensar no uso daquele espaço para outros fins, nomeadamente turísticos.-----

Continuou o Senhor deputado referindo que apesar da pandemia, continua a não vislumbrar um plano estratégico que una uma série de planos, que é sabido o Senhor Presidente ter na sua secretária e, gostaria de ver a estratégia que os vai implementar, priorizar, que os vai financiar, o que dá a ideia de se estar a navegar à vista, apesar das boas condições que 2021 trouxe, nomeadamente o cumprimento em termos de termos pagamentos por parte do governo central. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que os orçamentos agora feitos são plurianuais, para cinco anos, existindo uma planificação que não é anual, tendo havido discussão dos documentos, como o plano estratégico e de desenvolvimento turístico e outros, estando-se a trabalhar com um conjunto de entidades no âmbito do próximo quadro comunitário e com os instrumentos financeiros que se tem ao dispor, nomeadamente o Plano de Revitalização do Pinhal Interior, Portugal 2020, PRR entre outros, sabendo o executivo aquilo que quer e que caminho tomar. -----

Em relação à Barragem da Lapa disse existirem muitas ideias, mas este equipamento encontra-se na empresa Águas de Vale do Tejo e na legislação está como água para consumo humano e enquanto assim for nada se pode fazer. -----

Sobre as Etares de Andreus e Valhascos, informou terem ido novamente a concurso, tem a ver com a Águas de Vale do Tejo. -----

Relativamente à Casa Grande, disse o Senhor Presidente, ter sido enviada documentação pedida pelo Turismo de Portugal para incluir no Programa Revive. -----

No que concerne aos prédios da Tapada da Torre, estes fazem parte da Estratégia Local de Habitação, para a qual esta a decorrer um concurso de financiamento, estando a candidatura a ser preparada para serem recuperados. -----

Sobre a dívida à Tejo Ambiente, é cerca de 97 mil euros, sendo que 87 mil euros, tem a ver com interpretações diferentes, dúvidas de faturação. -----

Referiu ainda o Senhor Presidente que o aumento real dos vencimentos foi de 40 mil euros. -----

O Senhor Presidente fez referencia à evolução de dívida desde 2009, não sendo trabalho só de covid, bem como a evolução do prazo médio de pagamento. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia dizendo que quando se refere à estratégia que ligue os planos todos, significa ter-se um objetivo claro e dizer que o concelho de Sardoal vai trabalhar para ser conhecido por aquele assunto, seja turismo religioso, de natureza, o que for, mas tem de ser diferente dos outros concelhos, e seria interessante perceber qual objetivo do executivo do PSD para estes 4 anos que estão a decorrer, que o Sardoal se distinga. -----

O Senhor Presidente informou que Plano de Desenvolvimento Estratégico de Sardoal pode ser consultado na pagina do município e existe um plano estratégico para o desenvolvimento do turismo religioso e patrimonial, fazendo referência aos objetivos e estratégias do município e às obras que têm vindo a ser realizadas. -----

Disse o Senhor Presidente que o executivo não está a trabalhar para ciclos autárquicos, mas sim para o futuro e de forma sustentável. -----

Tomou a palavra Senhor deputado referindo que o Senhor Presidente só falou em planos setoriais, questionando de novo qual é a estratégia global, porque estes planos estratégicos têm de ser todos englobados, indagando se o objetivo que se tem é unicamente na área da cultura, ao que o Senhor Presidente respondeu não existir um plano estratégico só para a cultura, mas tem para o turismo, no âmbito da fé e da religiosidade, sendo essa uma estratégia assumida como diferenciadora na região. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Joana Ramos dizendo não ser a primeira vez que se ouve esta questão da oposição, tendo o Senhor Presidente lembrado muitas coisas que apesar da pandemia se foram fazendo e, na sua opinião, o papel da oposição compreende-se, mas, também não consegue vislumbrar na oposição uma grande ideia que colasse tudo isso ou uma grande direção para onde o Sardoal caminhe, diferente daquela, que apesar de tudo tem caminhado com passos curtos mas sólidos, percebe-se até já na comunicação social que o Sardoal já está no mapa há algum tempo dentro desta área da temática religiosa, crendo que essa pergunta está em certa medida respondida e na sua opinião não é de todo verdade que o executivo não tem uma estratégia, até pelas iniciativas enumeradas pelo Senhor Presidente. -----

A Senhora deputada fez referência a um projeto de intercâmbio em que outros jovens vieram conhecer o Sardoal. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo existir a estratégia integrada de desenvolvimento do Sardoal e depois existe a estratégia local, plano estratégico de desenvolvimento turístico do Concelho de Sardoal, recordando o desenvolvimento da marca Sardoal Terra Pura, Sardoal terra de Fé e tudo isto faz parte de uma estratégia. -----

A Senhora deputada Joana Ramos fez ainda referencia à existência de sessões de cinema no Sardoal o que não acontece noutros locais. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Fernando Vasco questionando se os indicadores estão melhores, quer nas dívidas a curto prazo e no prazo médio de pagamento, para que são os empréstimos de centenas de milhares de euros, que se tem feito. -----

Interveio o Senhor Presidente dizendo que esses empréstimos têm sido feitos porque há mais mundo para além dos quadros comunitários e todo o trabalho que se tem feito de alguns milhões de euros de pavimentação em todo o concelho, não foi com quadros comentários, foi com empréstimo além da componente nacional que tem de se se fazer. -- Além de se apresentar uma evolução positiva em termos financeiros fica obra fundamental estratégica para aquilo que é o desenvolvimento do concelho, a Câmara não podia ter uma obra sem fazer empréstimo para ela, está-se a falar de uma obra de 5 milhões de euros com 15% de componente nacional. -----

Interveio o Senhor deputado Adriano Martins referindo-se aos Caminhos Literários, que vai ser desenvolvido e também a cooperação do executivo camarário com todas as associações do concelho que trabalham agora neste pós Covid, para voltar a colocar o Sardoal no mapa, nomeadamente com vários eventos e atividades para atração de mais

jovens e mais pessoas ao concelho, parabenizando as associações e o executivo pelo trabalho desenvolvido. -----

Considerando o estipulado e nos termos do disposto na al. l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar os documentos de Prestação de Contas do Exercício 2021, com onze (11) votos a favor (PSD) e oito (8) votos de abstenção (PS). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei n.º 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

#### **5. Tejo Ambiente, EIM, S.A - Prestação de Contas do ano 2021 e Transferência Financeira;**

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que por força da lei, é para se dar conhecimento, sendo que a Tejo Ambiente tem um total de rendimentos de 15,7 milhões de euros, custos operacionais de 16,6 milhões de euros e um resultado líquido do período negativo de 896000€ e como tal, perante estes resultados, de acordo com aquilo que é a legislação o município tem que contribuir obrigatoriamente com uma transferência, no caso deste ano, no montante de 49996,72€, sendo que no ano passado foi cerca de 127 000€. -----

Referiu já se ter falado sobre a questão do estudo de viabilidade económica e financeira, estando a ser revisto outro estudo de viabilidade, EVEF, e a ERSAR, no último dia que tinha para dar resposta apresentou um conjunto de interrogações para as quais o conselho de administração já respondeu e espera-se que esta empresa possa cumprir aquilo que são as suas obrigações, sendo certo que, pelo menos obra está a ser feita no terreno, como é por caso na Cabeça das Mós, de cerca de 900000€. -----

Referiu que não tem sido um percurso fácil, tem sido muito trabalhoso, mas tem a certeza que não havia outro caminho senão a adesão a esta empresa e não havendo outro caminho é importante que todos contribuam para que esta empresa seja uma empresa forte e rentável. -----

Interveio o Senhor deputado Joaquim Serras questionando quais são os investimentos previstos para o concelho, ao que o Senhor Presidente respondeu estar previsto cerca de 5 milhões de euros de investimentos, terá de se aguardar, pois brevemente ter-se-á conhecimento do novo estudo de viabilidade económica e financeira onde estão todos esses investimentos, mas tem a ver com algumas condutas que ligam o abastecimento de

água a São Domingos, Etar de Valhascos, Etar de Tojalinho, Etar de Vale das Onegas, a ligação de São Simão, ligação a Valhascos, sendo um conjunto de investimentos previstos além daquele que já está a ser feito em Cabeça das Mós. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia dizendo que gostaria de ter o relatório de contas da Tejo Ambiente um pouco diferente e daquilo que se tem ouvido na comunicação social e daquilo que tem falado com outros colegas, de outros municípios que integram a Tejo Ambiente, chega-se à conclusão de que apesar de muita coisa bem feita, a nível da gestão, tem dúvidas de que esteja a ser feito tudo aquilo que podia ser feito, e uma empresa que apresenta quase 2650000€ de dívidas de clientes a 31 de dezembro, uma empresa que fatura 17 a 18 milhões de euros, não parece que corresponda a um mês de faturação, é sabido que há devedores importantes e os municípios que a fundaram e não é só o Sardoal, outros municípios fundadores desta entidade também têm dívidas e algumas delas bastante importantes. -----

Referiu que se assiste a uma empresa que mudou o presidente do conselho e assiste-se a um crescente de novos colaboradores julgando que esta entidade estava sujeita em termos de contratação de pessoal, como as entidades intermunicipais, com concursos públicos, publicados em Diário da República, anunciados na bolsa de emprego público. --- Por outro lado, existe uma verba do milhão de subsídio à exploração que foi considerado nestas contas que aparentemente terá sido prometido por um acordo de parceria e que não foi recebido. -----

Referiu ainda a questão do estudo de viabilidade económico-financeira o qual apresenta problemas nos valores de compra de água em alta. -----

Referiu ainda que os dados transmitidos pelos municípios que constituíram esta entidade após o início da atividade revelaram-se bastante diferentes em termos de consumos, com uma grande divergência entre os dados comunicados pelos municípios, com aquilo que passado um ou dois meses se veio a verificar, havendo responsabilidades e, nesse sentido, questionando se os dados do município de Sardoal foram os corretos, e se, no futuro, a Tejo Ambiente ou qualquer outra entidade não venha a responsabilizar o Município porque comunicou dados errados e que levaram a que o estudo de viabilidade económico-financeira saísse deturpado. -----

Também se ouviu dizer pela comunicação social ser provável um aumento no tarifário para breve com aumentos bastante consideráveis. -----

O Senhor deputado referiu ser o segundo ano que a empresa tem resultados negativos, questionando o que acontece se em 2023, tiver resultado idêntico, pois de acordo com a legislação a empresa é naturalmente extinta, qual é o plano B. -----

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que relativamente aos aumentos do gasóleo, da gasolina, da eletricidade, as pessoas assobiam para ar, mas relativamente à água fica-se muito chocado com o aumento da subida da mesma e com a subida do preço de custo do lixo, sendo importante que se mude a visão sobre a água, os resíduos sólidos e as mentalidades. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em relação aos funcionários, houve alguns que saíram e outros que entraram, sendo que o conjunto de funcionários são partilhadas por vários municípios havendo assim um ganho de escala o que é uma vantagem. -----

Em relação às contas, o município de Sardoal apresentou contas certas e no que concerne ao tarifário tem a ver com a aprovação do EVEF, terá de se aguardar. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Joaquim Serras dizendo que se deve estar sempre com atenção às questões da cobrança da água no Sardoal, porque é uma questão que tem tendência a aumentar. -----

Em relação à questão dos resultados negativos, eles são negativos antes da comparticipação, antes de serem a zeros, e acabam por ser um custo que a Câmara tem que suportar e que os consumidores não suportaram. -----

Na sua opinião a opção que Município fez parece-lhe ter sido a melhor opção. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Joana Ramos que referiu ser importante que se aguarde por momentos mais dinâmicos do desempenho financeiro da Tejo Ambiente, sendo importante que se considere como compromisso as opções tomadas pelo executivo sobre esta integração em conjunto com os outros municípios do Médio Tejo, esperando que a empresa possa vir a ter resultados mais positivos. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Alcina referindo estar preocupada com estes resultados, questionando se não haveria outro caminho a tomar, porque os resultados são demasiados negativos, para serem aceites assim de mão beijada, não encontrando soluções satisfatórias, os municípios queixam-se da falta de limpeza de contentores, queixam-se de contas erradas que desaparecem, contas astronómicas para pagar e depois leva um determinado tempo para se conseguir resolver a situação, devendo ter-se cuidado inclusivamente porque o que está em causa são dinheiros públicos. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo nunca ter pintado os resultados como positivos, tendo sempre dito que partilhava das preocupações dos deputados, tendo a questão da faturação já sido falada muita vez, e a pouco e pouco as coisas têm-se vindo a resolver, os contentores terão uma média de limpeza anual de 2 em 2 meses. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que a alternativa que o Município tinha era fazer obras com dinheiros próprios, que não tem, a Autarquia não tinha como fazer obras desta dimensão, inclusivamente a lei das finanças locais diz que todos estes custos têm que ser imputados ao consumidor final o que iria gerar um aumento brutal na faturação. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Rui Valente referindo que o município teve de entrar com 49 mil euros para que o resultado não fosse negativo questionando porque não pagou 97000€ de dívida ao que o Senhor Presidente respondeu serem coisas diferentes, sendo questões técnicas, tendo o Chefe de Divisão Financeira explicado que os 2 milhões que se está a falar, não tem a ver com o resultado líquido do exercício porque o proveito foi feito, independentemente da dívida ser dois milhões ou um cêntimo, o resultado líquido do exercício seria os 898000€, o município teria que pagar os 50000€. ---

Referiu o Senhor Presidente que o município irá pagar a dívida, mas não era o facto de a mesma ser paga que iria alterar tudo isto. -----

Continuou o Senhor deputado Rui Valente, questionando qual é a lei que regula a distância máxima entre contentores, ao que o Senhor Presidente respondeu poder enviá-la, mas que a mesma está no site da Ersar. -----

O Senhor Presidente disse ainda que a dívida do município de Sardoal à Tejo Ambiente aquela data, era de 26000€. -----

Nos termos do artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31-08 na sua atual redação e considerando a alínea a), do nro.2, do artigo 25º, da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da prestação de contas 2021 e da transferência financeira para a Empresa Tejo Ambiente, E.I.M., S.A.-----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

## **6. CPCJ – Relatório Anual de Atividades 2021;**

Foi dada a palavra à Professora Ana Nazaré, elemento convidado e Presidente da CPCJ de Sardoal, para explicar qual a ação da CPCJ, quais são as dificuldades neste momento que a CPCJ tem e em que medida se pode ajudar a CPCJ a trabalhar mais e melhor e aproveitar para apresentação do relatório anual de atividades. -----

A professora Ana referiu desempenhar funções como representante da educação na CPCJ, dando a conhecer os outros elementos que fazem parte desta equipa, que se desdobra em Comissão Alargada e Restrita e explicou as suas competências e as áreas geográficas que abrange e os seus objetivos que são prevenir, respeitar e promover, acompanhando os jovens e as crianças, fazendo o melhor para eles, em parceria com todo com o município. -- A professora informou sobre o número de processos existentes e deu conta das dificuldades sentidas, nomeadamente encontrar técnicos diversificados de várias áreas no concelho, sendo a maior dificuldade, o acompanhamento da segurança social. ----- Continuou informando como se dá início e andamento ao processo e o que acontece se não houver consentimento por parte dos progenitores. ----- Fez referência às atividades desenvolvidas pela CCJ apelando à população para participar nas mesmas, bem como não terem receio de fazer denúncia de alguma situação. ----- Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia parabenizando e agradecendo pelo trabalho excelente que a CPCJ tem feito. ----- Considerando a alínea j), do ponto 2, do art. 18º (competência da Comissão Alargada) e do nro. 2, do art. 32º da Lei nro. 147/ 99 de 1 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nro. 142/ 2015, de 8 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, tomou conhecimento do Relatório Anual de atividades 2021. ----- Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

#### **7. Atualização de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI 2022-2031);**

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ter havido necessidade de se produzir um novo plano municipal de defesa da floresta contra incêndios para vigorar no período de 2022/ 2031 podendo o mesmo vir a ser substituído num futuro próximo por um Plano Municipal de Execução, o mesmo teve parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e do CNF. ----- Após parecer da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e, no âmbito do artigo 4.º do Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro (na atual redação), tendo sido sujeito a consulta pública por um prazo de 15 dias (conforme legislação em vigor), não foram rececionados contributos ou esclarecimentos e, após validação final da CMGIFR em 12 de abril de 2022, a Assembleia

Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI 2022-2031) com dezanove (19) votos a favor. -----  
Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

### **8. Revisão Orçamental;**

Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo que a alteração tem a ver com a abertura de uma rubrica de locação financeira, no valor de 2250€ e também para o projeto Condomínio da Aldeia, no valor de 162000€. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Fernando Vasco, relativamente à questão da inscrição da rubrica e do valor é uma questão técnica, questionando sobre o projeto Condomínio da Aldeia, que é uma candidatura ao fundo de ambiental, financiada a 100%, questionando quando se concorreu ao projeto, quais as zonas consideradas, porquê umas e não outras, quais os critérios que presidiram a ser essas. -----

O Senhor Presidente respondeu existirem três zonas Santa Clara, Chã Grande e Casal Pedro da Maia, outra, Amieira, Mógão Cimeiro e outra, Montalegre, Casal dos Pombos e Lomba e a Câmara só se pode candidatar a 3, mas a associação de agricultores está também a fazer uma candidatura para outras duas zonas complementares. -----

Referiu existir um critério muito importante, e que se pretende com este projeto é a ocupação do espaço florestal e do espaço agrícola pela análise feita, tinha que ter no mínimo 60% de espaço florestal, não tendo esses 60% para que pudesse ser substituído por espaço agrícola dentro daquilo que são os condomínios de aldeia como tal não seria elegível. -----

Considerando a alínea a) do nro. 1 do artigo 25º da Lei nro. 75/2013, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração Orçamental Modificativa – Revisão nro. 2/2022, com dezanove (19) votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação tomada. -----

### **9. Aquisição de serviços de auditoria externa para certificação legal de contas**

Interveio o Senhor Presidente referindo ter sido sugestão do gabinete de contabilidade que seria bom para o município, atendendo ao custo/benefício, que se mantivesse esta empresa, sendo o valor de 4650€, e com base nesses critérios de aconselhamento técnico

propõe-se a aquisição dos serviços de auditoria externa para certificação legal de contas à empresa conforme a informação constante na ordem de trabalhos. -----

Interveio o Senhor deputado Fernando Vasco questionando, não o valor, mas o método de escolha dessa empresa, que trabalha com o município de Sardoal há mais 3 anos, e pelo facto de o contrato ser superior a 3 anos. -----

A primeira questão é o contrato ser celebrado por 4 anos, sendo que fundamentação dada é que a eleição da Câmara Municipal também é de 4 anos, o que justificava que a empresa a contratar fosse pelo mesmo período, existindo a regra dos 3 anos, em que os contratos celebrados com uma determinada empresa não podem ser indefinidos, sendo a sua dúvida se este contrato que se irá a fazer não fere o princípio da livre concorrência, na medida que esta empresa já cá está há pelo menos 7 ou 8 anos, o que ultrapassa nitidamente os 3 anos. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Autarquia que informou que esta empresa já está a trabalhar com a Autarquia desde 2014, desde que foi obrigatório a empresa de revisão de contas. -----

Referiu também que a legislação a nível do CCP esta situação dos 3 ou mais anos não é preciso fundamentar, mais que 3 anos deverá ser fundamentada, e fundamentação que se está a dar aqui é o contrato ser feito pelo mandato dos 4 anos, na sua opinião poderá ser uma fundamentação aceitável. Em relação aos valores não está em incumprimento porque desde 2014 até 2018 podia fazer-se ajustes diretos até 75000 €, tendo o município feito contrato de 4 anos, de 14 a 2018 penso que o valor era 4800€ por ano, em 2017 fizemos mais um contrato 4 anos em que o orçamento de estado está nessa altura obrigado a uma redução de 20%, a qual foi feita, ainda se mantinha os 75000€ em 2019 entra a nova alteração dos códigos dos contratos públicos em que os ajustes diretos só podiam ser feitos até 20000€, e esse valor é a contabilização dos últimos dois últimos e do próprio, logo, a Câmara aqui nesta altura está a começar com este empresa a fazer no âmbito do novo CCP. -----

A Bancada Parlamentar do PS apresentou uma declaração de Voto, referindo nada ter contra a empresa ou o valor que parece ajustado, mas estas duvidas jurídicas deixam algum receio. -----

Considerando o nro.1 do artigo 77º, da Lei nro. 73/ 2013, de 3 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar a proposta do Executivo Municipal e nomear a empresa Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, para prestação de

serviços de certificação legal de contas, com onze (11) votos a favor (PSD) e oito (8) votos de abstenção (PS). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram 23h30m, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_